



124 - A ATENÇÃO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA POPULAÇÃO BRASILEIRA EM SITUAÇÃO DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE

Pâmela Fagundes Botelho

Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal (UFF/ISNF)

Andrea Videira Assaf

Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (UFF/ISNF)

Ana Flávia de Souza Menezes

Instituto de Saúde de Nova Friburgo - Universidade Federal Fluminense (UFF/ISNF)

Renata Ferraiolo Gueiros

Universidade Federal de Pernambuco – Dep. de Clínica e Odontologia Preventiva

E-mail para correspondência: pamelafbotelho@gmail.com

Categoria: Profissional

Modalidade: Revisão de Literatura

Área: Odontologia em Saúde Coletiva

No Brasil, a população privada de liberdade por razões judiciais é composta por homens, mulheres e menores autores de atos infracionais. Os adultos estão sob a coordenação do DEPEN - Departamento Penitenciário Nacional e os adolescentes ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, em associação ao CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), ambos contemplados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), com foco no cuidado integral, resolutividade e qualidade. No entanto, existem expressivos fatores que obstaculizam a promoção efetiva de saúde, como a deficiência estrutural, superlotação, ambientes insalubres e estressantes, má alimentação e hábitos não saudáveis. Diante disso, o presente estudo se propôs a verificar, através de uma revisão narrativa da literatura, o panorama da saúde bucal dessa população. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde, contemplando as plataformas LILACS, Periódicos CAPES e SciELO. Os descritores utilizados foram "Prisoners", "Oral Health", "Public Health Dentistry", "Adolescent Institutionalized", "Health Law". Foram utilizados critérios de inclusão como parâmetro linguístico, temático e cronológico, totalizando ao final 12 artigos em inglês e português, publicados entre 2010 e 2020, abrangendo estudos qualitativos e quantitativos, e revisões de literatura. Foi possível observar uma alta demanda por atenção à saúde bucal neste grupo, tanto na assistência como na promoção e prevenção, e déficit na oferta dos serviços, expresso pelas limitações na infraestrutura, fragilidades nos recursos humanos, e pelo perfil curativista, evidenciando a necessidade da reformulação e fortalecimento da oferta de serviços odontológicos a esses indivíduos.

Palavras-chave: Prisioneiros; Saúde Bucal; Odontologia em Saúde Pública; Adolescente Institucionalizado; Direito Sanitário.